

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
ISSN 22386467

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

[www.diariodaserra.com.br](http://www.diariodaserra.com.br)  
[www.ds.jor.br](http://www.ds.jor.br)



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**   /jornalds  
**(65) 3326-4724** 

## CURTAS//

### ELEIÇÕES LIMPAS

Com o objetivo de garantir o destino correto às eventuais sobras de materiais publicitários das Eleições 2026, a Justiça Eleitoral, por meio da campanha “Eleições Limpas”, orienta candidatos e comitês partidários sobre os procedimentos para a destinação dos resíduos de campanha em Tangará da Serra e Nova Olímpia, municípios da 19ª Zona Eleitoral.

### TANGARÁ DA SERRA

No município de Tangará da Serra, os candidatos e comitês partidários poderão solicitar embalagens para materiais recicláveis junto ao Coordenador de Resíduos Sólidos do Samae, Bruno Feix, na sede administrativa da autarquia, localizada anexa à Prefeitura Municipal, e posteriormente levá-los à Coopertan para o destino adequado aos resíduos.

### NOVA OLÍMPIA

Em Nova Olímpia, a campanha também disponibilizou pontos específicos para o recebimento de sobras de materiais publicitários, evitando o descarte irregular em vias públicas, entre eles o Residencial Rino, o bairro São João, no final da Rua Guatemala, o Terminal Rodoviário e outro ponto de coleta no bairro Itamarati, no início da Rua 7 de Setembro.

### ARTIGO//

## Quando a própria casa vira tribunal

Meu trabalho é acolher o sofrimento. Onde ele existe, existe espaço para mim como psicólogo. Ao longo dos anos, tenho acolhido um sofrimento que se repete demais: gente que sofre porque sua religião não é aceita em casa, sua orientação sexual não é tolerada pela família, sua opinião política virou guerra à mesa do jantar. Já atendi quem foi agredido em casa por discordar dos pais, e quem foi expulso por não viver como eles esperavam. O que mais me marca nesses relatos não é apenas a dor de quem é rejeitado, mas a fúria de quem rejeita. Discordância deveria gerar, no máximo, desconforto. Em muitas famílias, ela gera violência. Por que a diferença do outro, principalmente de quem amamos, nos incomoda tanto? Quando colocamos um filho no mundo, carregamos, sem perceber, uma expectativa de continuidade. Todo filho nasce primeiro na fantasia dos pais.

Esperamos que ele pense como nós, acredite no que acreditamos, seja uma extensão das nossas certezas. Essa expectativa nunca foi combinada, mas existe, silenciosa, em quase todo lar. Enquanto o filho confirma a expectativa, a relação é tranquila. Quando ele se revela diferente, entra em jogo algo mais profundo: para que o filho real exista e tenha espaço na família, o filho idealizado precisa morrer. O filho que pensa diferente não ameaça só a crença dos pais. Ameaça a ilusão de que eles sabem quem o filho é. Muitas vezes, a intolerância não nasce de convicção forte, nasce de insegurança. Quem tem certeza genuína do que acredita costuma ouvir quem pensa diferente sem se sentir ameaçado. Quem reage com violência defende algo frágil dentro de si, uma identidade que depende da concordância do outro para se manter em pé. A violência, nesses casos, não corrige o filho. Expulsa qualquer chance de diálogo, e com ela, a possibilidade de ele ser visto como é. Vejo, na clínica, que o maior sofrimento de quem

foi rejeitado não é a discordância em si, é a mensagem gravada: eu só seria amado se fosse diferente de quem sou. Amor que exige semelhança não é amor, é condição. Ninguém nasce pedindo que a família concorde com tudo que pensa. Mas toda pessoa precisa de um lugar onde possa existir sem se esconder. Quando esse lugar vira palco de julgamento, a pessoa aprende cedo que ser quem é tem um preço alto demais.



**Euller Sacramento | Psicólogo Clínico**  
**Site: eullersacramento.com.br**

## TANGARÁ DA SERRA MARCA PRESENÇA NA ABAV EXPO 2026

Tangará da Serra participou entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro, da ABAV Expo 2026, realizada em São Paulo, levando ao público e aos profissionais do setor uma amostra das riquezas naturais, culturais e turísticas do município. A participação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo representou uma oportunidade de ampliar a divulgação do destino, fortalecer parcerias e apresentar as diversas possibilidades de experiências turísticas que Tangará da Serra oferece.

Reconhecida por suas belezas naturais, sua diversidade cultural e seu potencial para o turismo de natureza, aventura, ecoturismo e turismo de negócios, Tangará da Serra buscou, por meio da feira, ampliar sua visibilidade no mercado nacional e estabelecer novas conexões com agentes de viagens, operadores turísticos, empresários e representantes de destinos de diferentes regiões do Brasil.

Um dos destaques da participação foi a presença dos indígenas do Projeto Menane Haliti, que representam a riqueza cultural dos



FOTO: DIVULGAÇÃO

povos originários e contribuem para dar visibilidade às tradições, aos conhecimentos e à identidade indígena.

A integração entre turismo e cultura permite apresentar aos visitantes experiências que vão além dos atrativos naturais, evidenciando a diversidade de histórias, tradições e manifestações culturais que fazem parte da identidade de Tangará da Serra. A participação na ABAV Expo também representa uma oportunidade de posicionar como um destino turístico em expansão, capaz de oferecer experiências diversificadas aos visitantes. **(Assessoria de Imprensa e Marketing Digital)**